

As Obras da Cobrasil na Barra e Porto da Laguna

Em dias da semana passada a Companhia de Mineração e Metalurgia Brasileira, — «Cobrasil», — foi distinguida com a honrosa visita do dr. Oscar Leitão, insigne juiz de direito da comarca, que se fez acompanhar do dr. João de Oliveira, advogado e diretor desta folha. Individualidade de alto relevo na magistratura estadual, o integro juiz foi ali, de gentilezas e distinções por parte do sr. Leonardo Petreli, operoso e competente administrador e representante da Companhia. Encantados com a fidalguia que lhes foi prodigalizada, não esconderam, os ilustres visitantes, seu natural entusiasmo pelo franco progresso com que marcham as obras portuárias da Laguna. Vêm daí, certamente, após percorrerem todas as dependências da Cobrasil, as palavras de louvor e aplausos por tudo que lhes foi dado observar.

Nada menos de quatrocentos e cinquenta operários trabalham atualmente nas Obras do Porto de Laguna, a cargo da Cobrasil, sob a criteriosa e inigualável direção do sr. Leonardo Petreli, seu arrojado administrador geral. Espírito incansável e empreendedor, conhecedor profundo do seu mistério, vem ele desenvolvendo, como nenhum outro, uma direção precisa e segura em prol do progresso da Laguna, que anseia por um porvir melhor. E este não está distante. Ai estão obras de notável

Demorada visita dos drs. Oscar Leitão e João de Oliveira

realização, prestes a ser iniciadas, e outras já em andamento, que colocarão a cidade entre as principais e mais progressistas de Santa Catarina.

Possue a Cobrasil um corpo de funcionários dedicados e competentes, que desempenham as funções, dentro de suas capacidades de serviço, sob uma chefia criteriosa, que prima pela justiça e retidão. Imbuídos pelo mesmo ideal, o de bem servir a Companhia, chefes e subalternos labutam, dia a dia, num ambiente cordial de franca camaradagem.

Em companhia do sr. Petreli, os drs. Oscar Leitão e João de Oliveira visitaram todos os serviços que, desde os escritórios às antigas e modestas oficinas, passaram por completa e radical refor-

ma. Ha, em todos os sentidos, zelo e conforto. Dentre os inúmeros melhoramentos introduzidos nota-se um que, desde logo, chama a atenção. É o posto medico, onde se fazem os curativos aos acidentados da Companhia, a cargo do dr. Paulo Carneiro. Realmente o aludido posto merece registro especial, pois é dotado de medicamentos e abundante material clínico, capazes de satisfazerem as necessidades do serviço.

O abastecimento d'agua, que outrora era sómente extraído de velhos poços, que as enxurradas lamacentas enchiam de tudo quanto encontravam na superfície do solo, é, hoje, executado por cisternas hermeticamente fechadas, donde, por meio de bombas, são as aguas levadas para grandes reservatórios.

Estes as distribuem para todas as dependências, alimentando igualmente o maquinismo ferroviário, com agua limpida, sem as materias organicas nocivas ao seu bom funcionamento.

Depois de percorrerem todas as dependências do escritório e oficinas, seguiram os visitantes, em automovel, para o Molhe Norte, cuja obra está concluída. Tra-

balha-se entretanto, ativamente, na construção do Guia Corrente B, que liga o espigão 9 ao 11. Após uma pequena demora, transportaram-se, em lancha a motor, ás obras que estão sendo levadas a efeito na margem direita do canal. Processa-se, ali, a conclusão do Quebra Mar Sul. Quem conheceu, como nós, aquela ingreme encosta, de difícil

acesso, sente admiração pelo que hoje observa. Compressores, possantes guindastes, locomotivas a transportar vagões carregados de enormes blocos de pedras, num vai-vem ininterrupto, sobre trilhos solidamente instalados e grande número de operarios, dão um aspecto notável á construção de gigantesca muralha, com taludamento perfeito, a penetrar mar a dentro, como a desafiando as ondas irrequietas e revoltas que nela se debatem numa fúria inconstante. A finalidade desta muralha é o estreitamento do canal, afim de protegerem a entrada dos navios, ao demandarem a barra. Os resultados obtidos, até aqui, são admiráveis, tanto assim que o banco de areia está cedendo, se bem que lentamente, e

encaminhando-se para o seu destino definitivo, que é fóra da barra.

Quem visita a Cobrasil para, de visu, avaliar o progresso dessa obra vultosa, não póde esconder a excelente e magnífica impressão dos trabalhos realizados. É que a Companhia de Mineração e Metalurgia Brasileira — «Cobrasil» — está fielmente executando, de acordo com o projeto aprovado pelo Departamento de Portos e Navegação, um serviço gigantesco e notável. Não se deixa de sentir forte entusiasmo por tudo que se vê. E desde logo fica a gente convencida de que, em breve, teremos o acesso, na barra, a maiores embarcações. E com elas surgirá uma fase gloriosa para a Laguna, que é o escoamento, em grande escala, da maior riqueza de Santa Catarina: — o carvão. A obra impressionante que se realiza tem, a sua frente, o sr. Leonardo Petreli, a quem a diretoria da Cobrasil, em boa hora, cometeu a direção geral dos trabalhos. A superintendencia está confiada ao dr. Haroldo Coelho Cintra, uma das figuras de maior destaque da Engenharia Nacional.

Depois de três horas de visita e observação acurada, percorrendo a vasta zona de serviços e atividades da Companhia, quer de um, quer de outro lado da barra, retornaram á cidade os drs. Oscar Leitão e João de Oliveira, trazendo de tudo a melhor e a mais grata impressão.

Oportunamente, — é nosso desejo, — publicaremos vasta reportagem das obras e serviços realizados na Cobrasil, ilustrando a descrição com diversas fotografias, dando, assim, uma idéa nítida do que ali se realiza.

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

Mudança do governo francês

RIO, 11. — A Havas, francesa, informa que o governo da França se transportou para a cidade de Tours. Metade da população de Paris já abandonou a capital.

As tropas francesas evacuaram Paris, que foi, assim, declarada cidade aberta, de vez que nenhuma resistencia ofereceria.

LEIAM CORREIO DO SUL

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 34 • Telefone, 86	LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 16 de Junho de 1940	DIRETOR-GERENTE: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEIDE OLIVEIRA	ANO IX Número 443	ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000
---	--	--	----------------------	--

CONVERSA CARIOCA

Pintos e crianças de «bateria» — Cimento, muito; folhagem, pouca — O Parque do Catete
Por JOE COLAÇO

— Já viu esses modernos engenhos para criação de pintos, a que chamam «baterias»?

— Já. Parecem miniaturas de arranha-céus, em zinco.

— Justamente. Você apanhou o meu raciocínio. Nossas casas de apartamento são gigantescas «baterias». Quando olho para os seus andares empilhados e avisto cabeças infantis espiando de algum dos altos balcões, vêm-me á lembrança os pintainhos encarcerados nas criadeiras artificiais. A geração que se está formando é de crianças de «bateria». Repare toda essa zona que vai do Russel ás Amendoeiras; eram chacaras, parques e jardins presidenciais. Desaparecem os velhos solares, some-se o verde das frondosas arvores; domina, agora, o cinza do cimento armado. Os ricos vão, pouco a pouco, ficando pobres de espaço e de sombra. A valorização dos imóveis aumenta-lhes a renda, a derrubada da vegetação diminui-lhes o oxigenio. Ontem, alamedas frescas e canteiros floridos. Hoje, corredores de granito e poços de elevadores automaticos. O filho da gente humilde reage, escapa para a rua, organiza equipes de «football», «shoota», a bola de pano velho nas costas do transeunte e nos vidros das janelas, exercita os musculos, treina a iniciativa, até que um rondante apareça e dê o apito final do «match». A gurizada de recursos queda-se, invejosa, na arquibancada do apartamento, olhando o jogo daqueles que, menos vigiados, gozam um instante de liberdade revolucionaria. No Flamengo, por exemplo, não ha o recurso da praia, como em Copacabana e Ipanema. O que resta de praia, ali, está sempre super-lotado e as crianças correm o risco de ser atropeladas pelos marmanjos. Por isso, meu amigo, admira que ninguém se tenha lembrado de tornar acessível á infancia o vasto e lindo parque do Palacio do Catete, que não é mais residencia do chefe da Nação, mas uma repartição publica, tão somente. Poder-se-iam retirar aquelas grades ou recuá-las até o estreitamento necessario á proteção do prédio, entregando o resto á petizada carioca. Quem já assistiu uma distribuição de Natal, organizada pela generosidade da sra. Darcí Vargas, teve, por certo, a impressão de que tudo aquilo ficaria muito bem sempre cheio de crianças.

(De «O Meio-Dia», Rio de Janeiro).

A posição do Brasil

Ainda uma vez, referiu-se o Presidente Getúlio Vargas á posição do Brasil diante dos trágicos acontecimentos europeus

«Como o cauteloso Ulisses — disse o chefe da Nação em seu discurso de Belo Horizonte — devemos conservar os olhos e os ouvidos desviados dos encantos, dos enleivos das sereias que rondam o nosso mar, afim de que o nosso pensamento se movimente livre e se concentre, não só nos interesses do Brasil, mas nos destinos do Brasil».

A advertência do Presidente Vargas não podia ser mais clara. Dois objetivos, no momento, devemos ter em vista: os interesses atuais e os presentes destinos do Brasil.

Porisso, nossa atitude deve ser a duma vigilante neutralidade — não dessa espécie de neutralidade que se nutre de frases feitas e de estratégia de cafés, mas duma neutralidade que consulte realmente os mais imediatos interesses do Brasil.

Já é, de resto, tempo de valorizar a visão objetiva de nossos problemas, contribuição admirável do Estado Novo para a análise de nossa vida total. Certas ilusões que, ha longos anos, passaram, entre nós, por axiomas intocáveis, serão entusiasmos fáceis que, durante tanto tempo, depuseram em favor de nossos pendores sentimentais, mas que, porisso mesmo, prejudicaram enormemente uma conceituação clara da posição brasileira diante do mundo. Tudo isso deve ser pôsto á margem.

A época é de enfrentar a realidade, tal como se desenha aos olhos do homem.

Todas as fugas ao primado dessa realidade representam atitude ante-humana e profundamente nociva aos nossos interesses.

Evolvemos, hoje — como povo e nação — para um estágio de desenvolvimento historico em que devemos pensar e agir não mais como povo adolescente, porém como um povo já dotado de sérios sinais de maturidade mental. Ha, no mundo de

hoje, uma inquietação tremenda, cujas origens, e cujos processos de desenvolvimento ainda são desconhecidos, mau grado as profecias e as justificativas doutrinarias dos líderes do pensamento mundial. Ensaaiando os primeiros passos para a construção de sua cultura e de sua civilização originais, o Brasil, que vive a seu modo, os efeitos da tormenta deve conservar, bem claro, seu instinto de vida e a noção das responsabilidades que lhe cabem.

Temos aludido, por várias vezes, ao que nos parece ser o imperativo da hora brasileira nesse instante atormen-

tado para a vida da humanidade. Repetimos: só poderemos nos conservar fieis aos destinos da civilização brasileira, si cerrarmos fileiras em torno das instituições nacionais, prestigiando-as com a nossa palavra e o nosso exemplo. Dessa união sagrada depende tudo daquilo que, ha anos, encetamos, dispostos a construir um Brasil nosso.

S. Paulo, que o Interventor Ademar de Barros governa com uma impressionante lucidez, é o Estado onde essa união mais frutifica, para o bem do Brasil.

LEIAM «CORREIO DO SUL»

27 navios italianos afundados e capturados

RIO, 11 — Notícia a United, agencia americana, que durante as primeiras 24 horas da declaração de guerra da Italia 27 navios italianos foram afundados pela própria tripulação ou aprisionados pelos aliados.

AMPARO Á MATERNIDADE NO BRASIL

TESE DO DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Sob o alto patrocínio do governo federal acaba de ser realizado no Rio de Janeiro o primeiro Congresso Brasileiro de Cultura, ao qual compareceram os nomes mais representativos da intelectualidade brasileira. Dentre os inúmeros trabalhos apresentados conta-se o

do ilustre sexologista patriótico, Dr. José de Albuquerque, que estudando a questão do amparo á maternidade no Brasil, coloca em destaque as realizações do governo do Presidente Getúlio Vargas em defesa da maternidade.

O ministerio de munições do Reich

SILVA MOTEIRO

Correspondente da U. B. I. na Alemanha

Em Berlim dá-se a maior importancia ao novo Ministerio de Armamento e Munições, recentemente fundado. Não foi por méra casualidade que o Reich escolheu o atual momento para criar este importante ministério. Como se sabe, o ano de 1940

é o ano das grandes decisões nesta guerra entre os aliados e a Alemanha. A guerra aérea decorre agora com maior intensidade do que nos últimos meses. De fato, os acontecimentos politicos das últimas semanas, como sejam a celebração da paz rus-

so-finlandesa e o reforçamento do eixo Berlim-Roma, abriram o caminho para uma grande atividade militar.

Considerada sob este ponto de vista, a fundação do novo ministério alemão, reveste uma importancia incalculável. Na Grande Guer-

ra, o problema do aprovisionamento de material de guerra (Conclue na 4.ª pagina)

Barrete dos advogados

O barrete, de que ainda usam os advogados franceses, era redondo, mas, ao tempo de Francisco I, um chapeleiro da rue des Cordeliers, chamado Petronillet, lembrou-se de inventar o barrete quadrado, que alguns advogados e doutores passaram a usar. A Sorbone e o Palais de Justice anatematizaram a inovação, chegando a não permitir a entrada nos tribunais e nas aulas a quem se apresentasse com tal chapéu. A questão azedou-se, formaram-se dois partidos e originou-se, no Baixo Latino, uma verdadeira guerra civil, que se prolongou alguns dias, havendo mortos e feridos em grande número. Nessa luta triunfou o barrete quadrado, cujo uso tanto se generalizou, que fez desaparecer o barrete redondo.

É o que nos conta Nicollau Berryer, *Leçons et modèles*, p. 496.

Inalterada a atitude do Brasil

A propaganda de atividades subversivas são infundadas

O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins, visitou o sr. Sumner Welles por ocasião da declaração de guerra da Italia. Interrogado pelos jornalistas, o sr. Martins declarou: «Podeis dizer que a entrada da Italia na guerra não abalou a nossa alma. Acabei de dizer o sr. Sumner Welles que tudo no Brasil está calmo, e que as informações sobre atividades e propaganda subversiva no Brasil são infundadas». O sr. Martins indicou que o Brasil, como outras republicas

latino-americanas, abriga em seu território um grande número de suditos italianos e alemães e que esperava a eventual entrada da Italia na guerra. O embaixador brasileiro esteve conferenciando com o governo norte-americano e outros governos americanos, afim de passar em revista toda a questão. O sr. Martins também indicou que o aceleramento da indústria siderurgica no Brasil havia sido procrastinado pela guerra.

O embaixador da Argen-

tina sr. Espil, também esteve no Departamento de Estado, logo que se soube da declaração de guerra pela Italia. Interrogado pelos reporters, absteve-se de tecer qualquer comentário; porém, indicou que a entrada da Italia na guerra estava sendo esperada. O sr. Espil tinha uma entrevista marcada com o sr. Sumner Welles, teve de ser adiada, em virtude do sub-secretário de Estado ter sido chamado á Casa Branca.

SUICIDOU-SE no camarim do circo

Em Belo Horizonte. — Suicidou-se num camarim do Circo Irmãos Queirolo, o artista Togo Mange Paraqueidista, daquela empresa. Seu corpo foi encontrado atrás de

uma mala, com ferimento de bala no frontal direito. Togo era natural da Argentina, filho de pai japonês e casado com Arlete Mange, também artista do mesmo circo.

Um Pouco de Historia

Religiosas

Ha pouco mais de um seculo a Corte de Lisboa estava em plena agitação. Intrigas e mais intrigas convulsionando o Reino. Enquanto isso as más noticias iam chegando do Brasil. O grito do Ipiranga. A tremenda derrota do general Madeira. Que fazer? Somente a poderosa Inglaterra seria capaz de recompor a situação. A trôco de algumas compensações, a rainha dos mares faria troar os seus canhões, chamando

Taciano Barreto do Nascimento e senhora, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem a missa que mandam celebrar ás 7 horas do dia 19 do corrente no altar do S. Antonio da Matriz desta cidade, em ação de graças pela passagem do 25º aniversário de seu enlace matrimonial.

Laguna 13/6/940.

S. R. Congresso Lagunense

Comunica-se aos senhores sócios e exmas famílias que a festa JOANINA a realizar-se nos salões deste clube será levada a efeito na noite de 22 do corrente.

Nota: Traje de passeio.

Mesas, com direito a 4 cadeiras, poderão ser reservadas com o encarregado do buffet, desde as 17 horas do dia 16, mediante o pagamento de 15\$000. Convites quando solicitados, serão concedidos a critério da Diretoria, contra o pagamento de 20\$000 a expedição.

Laguna, 14/6/40

Pela Diretoria,
Aldo Bortoluzzi Sousa
secretario

RAFAEL DE HOLANDA

á ordem a terra rebelde — acreditavam os fidalgos. Seguiram, então, os lusos embaixadores especiais para a «Ilha Sagrada», de onde sempre partiram para conquistar o mundo os combatentes de espada e os estrategistas fi-

nanceiros. Portugal era o dono da terra soberba. E Portugal sem a riquíssima co-

lonia não poderia pagar o que devia á Inglaterra: 1.400.000 libras esterlinas.

**

Em Londres atuava, porém, o maior diplomata da época. Metternich, defendendo os interesses da Austria, que tinha uma das suas princesas no novo trono. O solerte ministro Canning encontrou uma fórmula conciliatória. A Inglaterra reconheceria a independência do Brasil sem sacrificar, está claro, as suas conveniências. E assim foi feito.

Aqui chegou Sir Charles Stuart para negociar um tratado com Pedro 1º. Se o imperador ace tasse as condições, Londres reconheceria a independência. Em caso contrario su taria Portugal contra o Brasil.

**

Entre as exigencias formuladas pelo enviado extraordinario e plenipotenciario do governo de S. M. Britanica, uma figurava em primeiro lugar: o pagamento pelo Brasil do emprestimo de 1.400.000 libras esterlinas a feito a Portugal.

Dom Pedro I, achou absurdo. Com ele concordaram os patriotas da Corte.

Mas o prudente Barbacena acabou a todos convencendo de que era melhor pagar. Foi assim que o Brasil contraiu a sua primeira divida com a Inglaterra.

A seguir, veio a cadeia de emprestimos e dos «fundings» onerosos. O ouro inglês aqui chegava e daqui partia como se fosse um turista apressado. Reformas. Juros capitalizados. «Funding loans».

Chegamos ao pontode não sabermos ao certo quanto deviamos.

Iamos cortando na propria carne.

**

Com a vitoria, em 1930, da Revolução Brasileira, ficou esclarecida a complicada historia dos emprestimos. Soube-se, entre outras coisas, de um caso bastante expressivo. Pagava ha longos anos o Brasil juros de um emprestimo de 4.000.000 de libras da qual só haviamos recebido dois milhões, porque a

m tade os homens da alta finança anglo-judaica da «City» haviam depositado num banco russo-judaico (Oh! «les louches affaires») que faliu.

**

Agora está tudo claro e em ordem.

Devemo-lo ás patrióticas diretrizes do governo forte e probo que ahí está.

REGISTRO OBRICATORIO DOS MANIPULADORES DE VINHOS E PRODUTOS DERIVADOS

RIO. — O Laboratorio de Enologia do Ministerio da Agricultura fixou o prazo de 120 dias para o registro obrigatorio dos produtores, comerciantes em grosso, engarrafadores, recebedores e distribuidores de vinhos e outros produtos liquidos derivados de uvas nacionais e estrangeiras, estabelecidos em todo territorio nacional. Os requerimentos, solicitando a inscrição de registro, devem ser dirigidos ao Diretor do Laboratorio Central de Enologia do Ministerio da Agricultura do Rio de Janeiro dizendo o nome ou firma requerente, oferecendo informaçoes detalhadas da firma requerente, endereço detalhado dando cidade, municipio, rua e numero, alem da qualidade em que pedir o registro: produtor e de que produtos ou importador de vinho estrangeiro, ou reabridor, distribuidor, etc. O prazo de 120 dias não se refere ao Distrito Federal, municipios fluminenses de Nova Iguassú, Niterói e S. Gonçalo.

Este verão justo, — como o preconisa o Santo Evangelho, — foi filho de Jacó, da tribo de Judá, descendente da real familia de Davi. Este homem, grande entre todos os grandes, o mais ditoso dos mortais, mereceu, por sua profundissima humildade e exato cumprimento da lei, ser escolhido por Deus para casto Espóso da Virgem Maria, Mãe do divino Verbo, veio a ser o especialissimo confidente dos segredos do altissimo em ordem ao misterio da encarnação do Redentor, a ser seu Aio e guarda vigilantissimo. E mereceu, pelo ardente amor que lhe consagrava e pelos grandes serviços que a sua divina pessoa prestava, ser honrado com carinhoso nome de Pai de Jesus. Ao saber do estado de sua esposa, por ministerio do Anjo, José redobrou de amor, respeito e veneração para com ela, e olvidou-se inteiramente de si, só de Maria cuidou. Acompanhou-a na viagem que fez ás montanhas da Judeia, quando foi visitar sua prima Santa Izabel. Foi com ela a Belém, onde sabia que devia nascer o Redentor. Subiu com Jesus e Maria a Jerusalem para cumprir a lei da purificação e apresentação. Aqui recebeu a intimação para passar ao Egito, porque Herodes procurava o divino Infante para ti-

rar-lhe a vida. Nada houve que o detivesse. Nem mesmo a distancia do país a que se dirigiam, nem a escuridão da noite, nem o ter de fazer a viagem a pé, nem a escassez de recursos para a jornada. Tornou, passados anos a Israel e, estabelecido em Nazareth, trabalhava em seu officio de carpinteiro para sustentar a Jesus e sua Mãe. Quando este divino menino ficou em Jerusalem, sem os pais saberem, tornou com Maria em busca dele e empregaram tres dias sem descanso pela cidade até que o encontraram no templo. Finalmente, não é dado ao homem descrever nem enumerar as brilhantes virtudes deste santo patriarca. Tendo sido toda a sua vida uma série de dificuldades e contratempos, viu acercarse a hora da sua morte com imperturbavel tranquilidade. O cumulo de toda a graça e de todas as bênçãos, — diz um piedoso autor — foi o dele acabar os seus dias, tendo de um lado a Maria e do outro a Jesus, e poder dizer: «Vou ao Limbo para aí esperar que se abra o céu a todas os justos».

Uma nova era

FPOLIS; 14. — O «Dia e Noite» diz o seguinte:

O discurso que o presidente da Republica pronunciou, dia 11 a bordo do «Minas Gerais», espelha a realidade presente do Brasil e do mundo. Com a aguda compreensão dos fenomenos sociais e politicos que o chefe da Nação tem demonstrado em face dos momentos mais palpitantes de nossa vida íntima e internacional, traçou êle, em sugestivas palavras, a posição de nossa Pátria dentro do ciclo histórico que vive a humanidade nos dias de hoje, decisivo para o futuro dos povos viris e aptos a viver.

A orientação definida nesse discurso é a palavra de ordem aos brasileiros que se fazia necessário fosse ouvida, justamente quando vem ganhar mais intensidade a conturbação do mundo com a ampliação do teatro da guerra

Urge sentir e pensar como o momento deve ser encarado e sentido. E' evidente que se modifica o rumo dos acontecimentos e que estes se afastam da trajetória prevista por aqueles que se afearam á formas arcaicas e contemplativas. O Brasil adotou, em boa hora, o regime que lhe convém, compatível com o sentimento popular, e único, capaz de assegurar dias duradouros de paz e de trabalho profícuo. Todo o sacrificio coletivo será pouco, quando se pensa nos frutos que êle poderá produzir no dia de amanhã.

Estamos deante de um velário descerrado que nos mostra uma nova idade. E' preciso compreendê-la e marchar para a frente.

Como bem disse o presidente Getúlio Vargas, não é o fim da civilização, mas o início de uma era nova.

Viuva Maria Guedes de Oliveira
participa aos parentes e pessoas de sua amizade, que sua filha **JULÉDA** contratou casamento com o sr. **Murilo Ulisseia**
Laguna, 2-6-940

JULÉDA
MURILO
noivos

VENDE-SE, POR MOTIVO DE MUDANÇA PARA FÓRA DO ESTADO, UMA CASA COMERCIAL DE SECOS E MOLHADOS, DENOMINADA «Dispensa Familiar», MUITO BEM AFREGUEZADA, SITUADA EM ÓTIMO PONTO DO CENTRO COMERCIAL.

DR. PAULO CARNEIRO
MEDICO DO HOSPITAL
Cirurgia — Doenças internas — Ondas curtas — Electrocoagulação
Consultas
Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
< Consultório, das 15 ás 17 >
LAGUNA

Instalação da Delegacia Municipal e da Comissão Censitária

Conforme foi amplamente divulgado, realizou-se dia 13, ás 11 horas da manhã, no edificio da prefeitura municipal, a cerimonia da instalação nesta cidade dos trabalhos do recenseamento que será processado este ano em todo o nosso país. Para êsse fim o governo central vem proclamando a população de todas as cidades do país, por intermedio de suas figuras mais representativas, afim de que uma realização de tal magnitude e importância seja coroada do maior êxito possível.

Na sessão de instalação do serviço censitário, na Laguna, tomaram parte o sr. Prefeito Municipal, presidente da referida comissão; o dr. Oscar Leitão, juiz de direito da comarca; o sr. João dos Santos Areão, delegado seccional da quarta região, com sede em Tubarão; o dr. Mario Cabral, delegado municipal do S. N. R. e mais doze membros componentes da mesma comissão, dos quais compareceram os srs.:

Dr. Leonidas Alves de Oliveira, engenheiro chefe da fiscalização do porto de Laguna; Leonardo Petreli, encarregado das obras da «Cobrasil», nesta cidade; prof.

Germano Doner, diretor do «Ginasio Lagunense»; prof. Ruben Ulisséa, diretor do grupo escolar «Prof. Ana Gondin»; Luiz Severino Duarte, presidente da Associação Commercial; Arlindo Pacheco dos Reis, presidente do Sindicato dos Estivadores Marítimos; Antonio Bessa, diretor do «Albor»; e Pompilio Bento, representante do «Sul do Estado». O Dr. João de Oliveira também componente da comissão, como diretor desta folha, achando-se ausente, pediu ao sr. Pompilio Bento que o representasse na reunião.

Os trabalhos foram instalados pelo sr. João dos Santos Areão, que, como delegado seccional na zona sul catarinense, analisou a necessidade e a importância de tal empreendimento em nosso país, sendo aplaudido pela assistencia. Em seguida, o dr. Oscar Leitão, juiz de Direito da comarca, em brilhante improviso, fez oportunos comentários sobre o decreto lei nº 1.141 de 25 de Abril de 1940, com a segurança e a clarividencia que sempre caracterizam as palavras desse ilustre magistrado. A seguir o dr. Mario Cabral, o delegado municipal do S. N. R. nesta cidade, concitou os seus conterraneos a cooperarem com patriotismo na obra que lhe havia sido confiada e aos membros da comissão censitaria. Encerrando a sessão, o sr. prefeito municipal, teve ocasião de reproduzir as palavras proferidas pelo sr. interventor Nereu Ramos por ocasião da instalação dos trabalhos censitarios em Florianopolis, recebendo fartos aplausos ao terminar. O secretario da mesa, sr. Manuel Fortes, leu, então, a ata, que foi assinada por todas as autoridades presentes e demais convidados que enchem literalmente o salão de honra da prefeitura municipal. Estiveram presentes, também, os diversos agentes recenseadores dos quatro distritos deste municipio.



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O «CONTRATOSSE» É DE EFEITO SENSACIONAL

pal do S. N. R. nesta cidade, concitou os seus conterraneos a cooperarem com patriotismo na obra que lhe havia sido confiada e aos membros da comissão censitaria. Encerrando a sessão, o sr. prefeito municipal, teve ocasião de reproduzir as palavras proferidas pelo sr. interventor Nereu Ramos por ocasião da instalação dos trabalhos censitarios em Florianopolis, recebendo fartos aplausos ao terminar. O secretario da mesa, sr. Manuel Fortes, leu, então, a ata, que foi assinada por todas as autoridades presentes e demais convidados que enchem literalmente o salão de honra da prefeitura municipal. Estiveram presentes, também, os diversos agentes recenseadores dos quatro distritos deste municipio.

MOBILIAS
PARA CASA DE MORADIA E PARA ESCRITORIO, PORTAS, JANELAS E MOVÉIS FINOS, etc.
MARZENARIA ZOMER ORLEANS

Os dentes dos defuntos pertencem a municipalidade

Para evitar as naturais disputas entre coveiros, que, ao abrir sepulturas não perpetuadas, encontram dentes de ouro nas caveiras, resolveu a Municipalidade de Belo Horizonte, que o pre-

cioso metal encontrado na boca dos defuntos é de sua propriedade, sob o fundamento de que sendo o cemiterio patrimonio do Municipio, o que ali se encontra ao Municipio pertence.

O senhor é artista?

O senhor é simples amador do que é bello? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Os fatos curiosos

Os fatos notaveis. As tradições nobilitantes. E' o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A' venda em toda a parte.

O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso país? Em todos os numeros, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse bello mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

Maquinario completo para o preparo das FARINHAS DE RASPAS DE MANDIOCA? — «TONANNI», o melhor!
Representante: **LUIZ REMOR & CIA. LTDA.**
LAGUNA — SANTA CATARINA

ESPORTES SOCIAIS

O Lamego saiu invicto no turno

Domingo passado realizou-se no gramado do Lamego, o esperado encontro entre as equipes do Lamego e do Imbituba Atlético Clube.

A quarta rodada no carne do campeonato da zona litoral, registrou uma goleada, cujo resultado surpreendeu, os aficionados do esporte bretão, ao menos em face dos prognósticos.

O Atlético imbitubense baqueou espetacularmente por 7 x 1, para o Lamego, que assim se mantém na liderança da tabela.

A partida transcorreu num ambiente gelido, sem nenhuma emoção ou lance digno de registro. Os contendores não atuaram de maneira sobresaliente, mas o Lamego soube bem aproveitar as oportunidades, prevalecendo as suas ofensivas que começou a contagem nos primeiros minutos, por intermédio de Aduci. Sem encontrar resistência os dianteiros verde-rubros foram continuando no cerco. Paladini aumentou aos 12 minutos, para 5 minutos mais tarde, novamente lograr a defeza imbitubense com o 3º. tento da tarde.

Maurício obteve o primeiro ponto para a suas cores e encerra-se assim o primeiro tempo com a contagem de 3 x 1, favorável ao Lamego.

No 2º. tempo, a luta prosseguiu no mesmo diapasão com mais apatia. Os comandados bertoldianos fizeram o placar de desandar...

Paladini, faz novamente mais dois tentos, Crescencio, mais um e Luluca numa rebatida infeliz aninha a bola nas suas próprias redes, marcando o 7º. ponto lameguista.

OS MELHORES

Do Atlético foram: Loló, em primeiro plano; foi a figura maxima em campo. Osvaldo, Luluca, José e Mauricio, bons.

Do Lamego: Atuaram todos num mesmo plano, des- de Lélé a Salame.

OS QUADROS

1. Atlético: — Gelson, Santana e Luluca; Osvaldo, Lóló e Olivar; Pedro, Genesio, José, Mauricio e Cardoso.

A. Lamego: — Lélé, Beirão e Antoninho; Marcos, Amadeu e Mario; Salame, Paladini, Crescencio, Branca de Neve e Aduci.

O JUIZ

Arbitrou a pugna, o sr. Osmar Bonaza, que teve atuação boa.

A PRELIMINAR

Foi disputada entre os quadros secundários de ambos os clubes, vencendo ainda o Lamego pelo escore de 3 x 1.

Estádio «Dr. Nêreu Ramos»

Já se acham bastante adiantadas as obras de construção do estádio «Dr. Nêreu Ramos», pertencente ao Barriga Verde F. C., o simpático clube lagunense.

O campo já está totalmente cercado ao redor e também já foram iniciados os trabalhos na confecção da arquibancada.

Breve Laguna se orgulhará de possuir mais um belo estádio, fruto do trabalho de um pugilo de incansáveis barriguitas, que lutaram para ver erecto e firme esse campo, que será também o orgulho do esquadrão verde-amarelo e de sua esforçada diretoria.

Treinos dos piriquiteiros

Por estar o campo dos piriquiteiros em construção, o Barriga Verde, necessitou o estádio do Lamego, para realizar seus treinos. E como foi taxado preço de 5\$000, cada treino, pela diretoria do Lamego, a direção técnica do Barriga, resolveu cobrar entradas, para os seus treinos naquele campo.

Assim os simpatisantes do esquadrão verde-amarelo, indo assistir os treinos do seu quadro, auxiliarão para pagarem a taxa imposta pelo Lamego.

O Iris abateu espetacularmente o Lamego, por 5 x 3

Em comemoração a data — 13 de junho — dia do padroeiro da cidade, o C. N. R. Almirante Lamego fez vir da Capital do Estado, o Iris F. C. um dos melhores conjuntos de Florianópolis para disputar uma partida amistosa.

Eram precisamente 2 horas da tarde, quando foi dado início ao sensacional embate: IRIS X LAMEGO.

O Lamego, que ocupa o 1º. lugar na tabela do campeonato, nesta zona, baqueou espetacularmente, pa-

ra o Iris, pelo escore de 5 x 3. O placar não diz bem o que foi o jogo.

Os visitantes exibiram uma técnica apreciável, envolvendo os lameguistas em lances rápidos, desmontando o sistema defensivo do Lamego.

Desde os minutos iniciais os florianopolitanos tiveram a primazia das ações, atacando de rijo e com decisão.

O Lamego viu-se logo envolvido pela ligeireza de sua linha atacante, que, com seus passes curtos e matematicos, dominou o prélio.

No primeiro tempo lutou, o pessoal da ilha, a favor do vento, marcando 4 tentos e os lameguistas 2.

Na segunda fase, a torcida lameguista esperava que os comandados bertoldianos lutassem até conquistar os louros da vitoria, por estarem jogando agora a favor do vento. Mas tal não se deu; pois, o pessoal do Iris desempenhou-se muito bem, marcando um unico tento e com seus excessos de dribles coisa que não aconteceu na 1ª. fase, tinha-se a impressão de que não queriam fazer mais.

Entim, além de ser uma ótima partida, foi a tarde esportiva do dia 13, uma verdadeira embaixada de amizade.

Os goals obedeceram á seguinte ordem:

Aos 5 minutos de jogo, Zequinha centrou muito bem e Damata na corrida, emendou violento tiro no canto esquerdo, que embora o esfôrgo do guardião a bola venceu a linha de goal.

3 minutos mais tarde, ha um entrevero em frente ao arco do Iris, o juiz apita, mas a confusão continua e Branca de Neve, aproveitando o ensejo, marca em belo estilo o 1º. goal do Lamego. O juiz manda bola ao centro, os visitantes reclamam com razão, mas o juiz é absoluto no gramado e o goal é validado.

Aos 18 minutos da pugna, Antonio faz uma penalidade fóra da área, o juiz conigna e Sapó bate-a, servindo bem a pelota a Damata que faz o couro dormir no fundo das redes, aumentando para 2 a contagem.

Dôze minutos mais tarde Paladini marca o 2º. tento para as suas cores.

Damata e Mandico, em

entradas violentas, marcam respectivamente o 3º. e 4º. goal para o Iris, terminando com esse resultado o 1º. half-time.

A's 3 horas reinicia-se a 2ª fase e aos 10 minutos de jogo, Mandico aproveitando-se de ótima oportunidade marca o último ponto para as suas cores.

Quando já eram decorridos 38 minutos da pugna, o Lamego vae ao ataque e Paladini, encerra, com forte pelotazo, a contagem da tarde.

Dirigiu o match o sr. Osmar Bonaza, desta cidade. Atuou pessimamente prejudicando, não só aos lameguistas, mas também aos visitantes, que tiveram de reclamar por varias vezes, a sua má atuação.

O quadro visitante estava assim constituído: Vadico (o gigante), Cruz e Manguilhot; Garcia, Dante e Jelmio; Zequinha, Sapó, Damata, Ari e Mandico.

Enorme interesse em tôrno da pelega Barriga x Atlético

A pugna que travarão as equipes do Atlético de Imbituba e Barriga Verde, o simpático clube lagunense, no campo do Lamego, promete, pelo valor e equilíbrio das duas falanges, um transcorrer dos mais interessantes.

Tanto os imbitubenses como os barriguitas necessitam com urgencia de um triunfo reabilitador, por isso se empenharão com todos os esforços para alcançar o objetivo almejado.

Não resti duvida, a tarefa será árdua, tanto para um como para outro contendor.

Para muitos, o Imbituba aparece com ofranco favorito, que aliás se justifica, desde que se leve em conta a conduta dos adversarios. Mas, o futebol é uma eterna caixa de surpresas, e quantas vezes o favorito deixa o amargor de um reze... mormente quando o adversario é de força ainda não avaliada devidamente pelos que procuraram sem maiores exames apreciá-la.

Ambos os quadros estão preparados, de forma que poderão proporcionar a todos que comparecerem ao local da pelega, uma luta in- teressantissima e cheia de movimentação.

NASCIMENTOS

O dr. Manuel Lobão M. de Queiroz, promotor publico de Jaraguá e sua exma. consorte, d. Clotilde Duarte de Queiroz, têm o seu lar enriquecido, desde o dia 9 do corrente com o nascimento do primogenito do casal, que tomou o nome de Rogerio.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

AMANHÃ, a exma. sra. d. Abgail Chaves Cabral, esposa do prefeito Marcelino Cabral, de Tubarão; a exma. sra. d. Maria Cunha Alcântara, esposa do sr. João Alcântara Filho; o sr. José Tomás da Silva; Manuel, filho do sr. Alcebiades Mainart, da Guarda; o sr. João Baião.

DIA 18, o sr. Ataliba Viana, de Tubarão; o sr. Henrique Sá, de Tubarão; o sr. Almirão Carvalho, de Tubarão.

DIA 19, a exma. sra. d. Laura Ullisséia; o sr. José Nunes Primo, de Tubarão; o sr. Aristides Mendes; a exma. sra. Augusta Delpizo, esposa do sr. Antonio Delpizo, de Tubarão; o sr. Pedro Eufrazio de Bem; o sr. Darci Bitencourt Rocha; a senhorita Pedrinha da Silva Darella, do Rio Deserto.

DIA 20, a exma. sra. d. Léa Zanela Cabral, esposa do sr. Francisco Carlos Cabral; a exma. sra. d. Maria da Silva Neto.

DIA 21, a exma. sra. d. Zuzi Colaço, esposa do sr. Pedro Colaço, e sua filha, senhorita Terêsinha Colaço, de Tubarão; a senhorita Maria Geraldina da Silva, filha do sr. Pedro Francisco da Silva; a exma. sra. d. Alba Delpizo Sá, esposa do sr. Jaime Sá, de Tubarão; a exma. sra. d. Olga Tzeiliski Corrêa, esposa do sr. Luiz S. Corrêa, de Tubarão; o sr. Luiz Coelho, de Tubarão.

DIA 22, a sehorita Eugénia Carvalho, irmã do sr. João Clemente de Carvalho; a exma. sra. d. Aurea Carneiro Ribeiro, esposa do desembargador Heraclito Carneiro

Ribeiro, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Siberina Nandi, esposa do sr. Inacio Nandi, do Nucleo 13 de Maio; a exma. sra. d. Paulina Motta; o sr. João Delpizo, de Tubarão.

NOIVADOS

Com a gentil senhorita Maria das Dôres Pucini, filha do sr. Estanislau Francisco Pucini, escrivão de paz de Imaruê e sua exma. esposa d. Laura de Bitencourt Pucini, ajustou nupcias o sr. Albino Be'o'i, de Cresciúma.

Com a graciosa senhorita Julêda Brum, filha da exma. sra. Viuva Maria Guedes de Oliveira, ajustou nupcias o sr. Murilo Ullisséia.

DIVERSÕES

Clube Vera Cruz

Conforme noticiamos em nossa edição de 2 do fluente, realizaram-se nas noites de 8 e 9 deste, nos salões do simpático clube Vera Cruz, em Parobé, dois interessantes bailes de pelucia grenat.

Aquelas seroadas, organizadas pelas senhoritas Maria Barbosa, Francisca de Oliveira e Catarina Perito, vestiram-se de grande garridice e animação.

No intervalo das danças discursaram as organizadoras da festa.

Por nosso intermédio, as promotoras daquelas diversões agradecem aos srs. presidente e demais membros da Diretoria do clube e bem assim a todos os sócios e frequentadores, que concorreram para o brilhantismo das noites.

Baile Santonino

Decorreram com grande animação as soirées promovidas pelo ruído cordão carnavalesco Bola Branca, nos salões do Blondin nos dias 12 e 13 do corrente, abrihantadas pela banda musical Unão dos Artistas.

Cine-Pálace

O Pálace apresentará hoje ao publico lagunense, em duas sessões, ás 6 e 7, 45 horas, o maravilhoso espetáculo, todo em technicolor, da Warner Bros.

CORAÇÃO DO NORTE

Gale Page, Dick Foran, Gloria Dickson, Patrick Knowles e Janet Chapmann a garota prodigio, são os principais interpretes desse colossal filme, que agradará ao mais exigente espectador. Filmado com a cooperação

da famosa Real Policia Montada do Canadá. Sequencias que arrebatam e empolgam!

Ação rápida e impressionadora dos homens que nunca recuaram a serviço da Ordem e do Bem.

S. FRANCISCO, A CIDA- DE DO PECADO

Por não ser possível exibir-se, dia 13 de junho, conforme fora anunciado, pelo lider dos cinemas do sul o colossal celuloide da Metro: S. Francisco, a cidade do pecado, será esse focalizado dia 20, quinta-feira proxima.

VIAJANTES

D. Joana Mussi

Da sua viagem do Rio de Janeiro regressou, ôntem, a exma. sra. d. Joana Daux Mussi, esposa do sr. João Mussi comerciante nesta praça. A distinta dama aproveitou a sua estadia na Capital Federal para trabalhar em prol da construção do Asilo de Mendicidade de Laguna tendo naquela cidade e em São Paulo, angariado apreciação importância.

Afim de assistir a festa de Sto. Antonio esteve nesta cidade a exma. sra. d. Regina Galeti, esposa do sr. Artur Galeti, escrivão do civil em Florianópolis.

Para o mesmo fim aqui estiveram as senhoritas Olga Lima, Maria do Carmo Costa, Ilda Moritz Rego e Otília Moritz.

Chegaram sexta-feira de Porto Alegre, os estudiosos jovens Afino e Alfeu Medeiros estudantes do quarto e quinto ano do Ginasio Nossa Senhora do Rosario da capital gaucha.

A senhorita Maria Martha Medeiros do segundo ano da Escolar Normal, de Tubarão, veio também, sexta-feira, com os seus dois irmãos.

ENFERMOS

Acha-se em tratamento no Hospital desta cidade, o sr. Eduardo Ferreira, técnico da Ceramica Henrique Lage.

AS RELAÇÕES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E O BRASIL NUNCA FORAM MAIS AMISTOSAS DO QUE HOJE

O sr. Cordell Hull não comentou o discurso do presidente Vargas

RIO, 13 — Informa de Washington a H. ag. francesa — Interrogado pelos representantes da imprensa acerca do discurso do presidente Vargas, do Brasil, o ministro Cordell Hull, sem comentá-lo, declarou que em nenhuma outra época as relações entre os Estados Unidos e o Brasil foram mais intimas e mais animadas de um espirito de amizade e cooperação do que hoje; acrescentou o ministro norte-americano que o Brasil continua a participar, plenamente, de todas as iniciativas pan-americanas.

Gratuitamente

enviam-se todas informações necessarias para V. S. iniciar uma pequena e lucrativa industria, nas horas vagas e sem capital inicial. Mande seu endereço a M. Torrens — Blumenau — Sta. Catarina. Querendo, mande um selo de 400 réis para o porte

A Matematica, Disciplina do Raciocinio

ROMULO ARGENTIERE

O grande filosofo e matematico inglês Bertrand Russell, conta em seu livro «Education and good life» que o maior espantallo dos estudantes é a matematica. Essa observação é muito justa. Verdadeira não só na Inglaterra, na Alemanha, na França como até no Brasil. O jovem foge da matematica por uma razão muito justa á sua psicologia: é uma ciencia difícil, escabrosa, despida de quaisquer atractivos proprios á sua idade. Para se compreender a matematica necessita-se de um alto senso de abstração, particularmente especial, que não existe completamente formado num jovem de 18 ou 20 anos.

Nessa idade, o homem compreende muito bem a geometria e aritmética porque ambas têm um elo de ligação com coisas materiais justamente adaptavel á mentalidade fetichista do jovem. Só depois com a evlução da idade é que se apresenta verdadeiramente a compreensão matematica. Eis porque, acho errado dar uma instrução matematicamente avançada á idade do jovem. Acontece um fato bem interessante: moço fica com tudo aquilo

na cabeça, numa repetição automatica, sem compreender, como se toda a matematica fosse um jogo fixo de trigonometria para medir angulos. E nada mais...

Mas, os jovens do Brasil não podem mais se queixar da matematica. Está se processando um amplo movimento no sentido de popularizar a matematica, de torná-la uma ciencia acessivel como a fisiologia, etc. Os métodos aqui empregados obtiveram sucessos e deram resultados satisfatorios graças á inteligencia de Melo e Sousa (quem diria?) o popular Maiba Tahan, o homem dos contos orientais, um dos bons e competentes professores de matematica da Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

O metodo seguido por Melo e Sousa é todo seu. Ele procura fazer a matematica viver, os numeros falarem claramente; os seus livros são compostos geralmente de pequenas biografias dos grandes matematicos, varias anedotas sobre eles, alguns problemas facéis e difíceis solucionados pelos grandes homens; o desfile historico da

matematica, desde o homem primitivo até a geometria tetradimensional do civilizado seculo XX. Tenho absoluta certeza de que o aluno que ler os livros de Melo e Sousa ficará compreendendo de fato, o que seja a matematica. Porque ele mostra claramente que a matematica não é fria árida, inacessivel; uma ciencia cheia de beleza e de profundidade. Sem a matematica é impossível pensar corretamente. Porque a matematica é base da logica; a logica por sua vez é um metodo de pesquisa comodo. Ademais, a matematica é imprescindivel á qualquer ciencia; ou melhor, não ha ciencia que não esteja fundamentada em um bom metodo matematico.

Essas considerações são oportunas acerca dos exames vestibulares realizados em S. Paulo e no Rio de Janeiro em que 90% dos candidatos foram reprovados. Segundo as declarações do Prof. Leitão da Cunha isso se dá porque os alunos se apresentam insuficientemente preparados em materias científicas e matematicas. O

reporter dum jornal paulistano andou entrevistando os estudantes e um deles teve essa expressão que bem espelha a situação estranguladora do ensino da matematica no país: «É impossível aprender matematica com os metodos adotados. A matematica em si já é uma ciencia despida de interesse para o estudante; e se não institue-se metodos adequados para o ensino da matematica é impossível a sua compreensão». Pois bem: ha um caminho seguro para sanar essa falha: é tornar mais atrante o ensino da matematica e adaptá-la á mentalidade do jovem. E' trabalhoso, mas frutifero e com grandes resultados.

Não se esqueça!
ALMANAQUE do TICO-TICO
é o melhor presente para crianças. Edição de 1940.
venda em toda a parte
Leiam «Correio do Sul»

VENDE-SE o Morra de Nossa Senhora do Rosario, com 40 braças de comprimento, correndo ao rumo de Nordeste-sudoeste, por 20 braças de largura, correndo ao rumo de Noroeste-sueste. Confronta pelo Noroeste com terrenos de Marinhas e pelo Sueste com os fundos das casas da rua do Cais. Para quaisquer outras informações, com o Vigario da Paróquia da Laguna.

AVIÃO
CORREIO DO SUL
Espalha, por toda a parte, as Vossas Notícias e os Vossos ANÚNCIOS



Table with 4 columns: Redação e oficinas (RUA 15 DE MAIO, 3), LAGUNA, Santa Catarina (16 de Junho de 1940), Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA, Secretário: VAMIRÉ DE OLIVEIRA (ANO IX - Número 445)

(Conclusão da 1ª página)

ra era um dos que mais preocupavam os Altos Comandos. Na Alemanha, que não dispõe de todas as materias primas importaveis do estrangeiro, a condução de uma guerra depende em grande parte da organização de todas as possibilidades dadas. A escolha do novo ministro alemão recaiu muito acertadamente na pessoa do dr. Todt, o homem que revelou as suas extraordinarias faculdades de trabalho e de organização, tanto na

construção das novas auto-estradas como nos dominios técnicos da Linha Siegfried, que foi construída também sob a sua superintendencia. O que mais surpreendeu, por ocasião da escolha do dr. Todt, foi a rapidez com que o novo ministro organizou todo o seu aparelho ministerial, e isto sobretudo se tivermos presentes as dificuldades com que Lloyd George se debateu, apesar da sua perspicácia e do seu temperamento, para criar na Grande Guerra um ministerio de munições que só se tornou

realidade na primavera de 1915. O proprio Lloyd George descreveu muito sugestivamente, nas suas memorias, os obstaculos com que tropeçou na criação do ministerio e que formam um tão flagrante contraste com a rapidez — de um dia para o outro, por assim dizer, — com que os alemães acabam de organizar o seu ministerio das munições.

Os jornais de Londres e de Paris têm-se referido por diversas vezes a prontidão com que os países autoritários adotam providencias de caracter decisivo e á discreção absoluta com que as preparam. Na adopção das novas medidas alemães, efetuada precisamente no momento em que se declarava na França uma crise ministerial, verifica-se uma vez mais que os países autoritários têm em tempo de guerra uma grande vantagem sobre as democracias, que nem sempre podem tomar as suas providencias com a rapidez necessaria em virtude de considerações de natureza parlamentar e partidaria.

Pior Que as Três Invasões Napoleonicas

(Reportagem da U. B. I.)

Com o peso de sua autoridade, que nem ao continente europeu se restringia, Oliveira Martins assegurava ter sido muito pior para Portugal a amizade britânica do que as três invasões napoleonicas.

O eminente historiador enumerava o que tinha custado á sua patria o amparo generoso de John Bull. Custara-lhe sacrificios diante dos quais nada representavam as incursões atrevidas do genio guerreiro de Bonaparte

O observador, desarmado de paixões, não pôde conferir á nobre Inglaterra direitos a proclamar-se defensora da liberdade e da justiça. Poderia fazer-lo si ela abrisse mão de suas regalias, abandonasse os seus dominios, entregasse aos outros povos, desarmados e humildes o que lhes pertence, dando-lhes o direito de dirigirem os proprios destinos.

Si eu invado a casa de um individuo qualquer, apossome do que lhe pertence, expulso-o de casa, nego-lhe os direitos mais elementares, como poderei doutrinar sobre temas que dizem respeito á liberdade e á justiça?

Na fase atual em que vivemos, o privilegio tornou-se uma palavra sem sentido, quasi uma palavra anti-humana. O esforço desesperado que realiza neste momento

JOSE GRIECO

a Inglaterra tende á continuação do seu secular dominio no mundo, como se fosse possível, com a evolução que se processa no universo, o novo espirito que guia as nações, o tutelamento, a escravização passiva de povos.

A origem das guerras é uma unica: a falta de justiça. O proprio Renan dizia que, no fundo das catastrophes, que os homens arquitetam, subsistem sempre os factores que, na realidade, as geraram: o egoismo humano, o desequilibrio, a injustiça.

Por que a Inglaterra não cede um pouco do que tem, do que conquistou á força dos outros? E' justo que ela domine, com a ameaça de sua esquadra, hoje no museu do mediterraneo uma quinta parte do mundo? Que força

O mundo quer justiça, liberdade e tanto aquela como esta, ambas clamam contra escravizações de povos sobre povos.

Que a America se previna contra insinuações equivocadas realizando apenas a politica da sua defesa e de seus interesses.

Demóstenes

O mais ilustres dos oradores gregos nasceu em Atenas no ano 381 ou 385 antes de Cristo, recebendo as lições de Iséu e de Platão.

Com 17 anos, defendeu-se pessoalmente, com vitória, num processo contra seus tutores que lhe estavam delapidando os bens.

Animado, resolveu intervir nas discussões costumeiras da assembleia do povo, na Angora, mas não teve, inicialmente, sucesso, por causa, principalmente, de um defeito de pronúncia que o tornava ridiculo, perante multidões habituadas a grandes oradores. Conta-se que, por causa disso, retirou-se durante algum tempo da vida Ateniense, dedicando-se ao estudo e á correção do seu defeito de elocução; para isso, segundo uns, teria chegado ao ponto de declarar, ao som das ondas, com a boca cheia de pequenos seixos.

Depois disso, já então com 27 anos de idade, retornou a Atenas, alcançando verdadeiros triunfos, na tribuna politica.

São conhecidos alguns dos seus trabalhos, como a «Oração da Corôa», excelentemente traduzida pelo escritor português Latino Coelho, as «Filípicas», estas ultimas orações contra as manobras de Filipe, rei da Macedonia, que desejava dominar a Grecia. Depois de uma vida agitada, teve de manter-se, em Caláuria, para fugir a Antipater, general Macedônio, que desejava exterminar todos os elementos autonomistas de Atenas.

Além das produções acima referidas, ainda ha de Demóstenes 59 discursos, 65 exórdios e 6 cartas estritas ao povo de Atenas, durante um de seus exilios.

Ordem Pública

RIO — Informa de Buenos Aires (As. P.) ag. norte-americana — Depois de uma noite inteira de discussões, passaram na Camara as emendas sobre a lei de ordem pública, afim de obstar as atividades dos estrangeiros contra as instituições nacionais.

A lei emendada concede ás autoridades o poder de regular os registros e responsabilidades dos correspondentes de agencias de noticias

e jornais estrangeiros, mas também proibe que os jornais nacionais publiquem artigos que comprometam a neutralidade argentina e sua posição politica em face dos países beligerantes, assim como ridicularizar ou atacar os seus leaders.

As punições contra os infratores da nova lei, também são previstas.

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

RECEBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

Limousine Ford-Eifel

VENDE-SE uma tipo luxo, de uso particular, em perfeito estado. Maxima economia. 12 a 15 quilometros por litro de gasolina.

Informações á rua Gustavo Richard, 142, em Laguna. VENDE-SE uma mobilia laqueada para quarto de criança. Tratar com d. Alice Petreli.

ADVOCADO DR. JOAO DE OLIVEIRA ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS ESCRITORIO EM LAGUNA

Discurso dos Advogados

Com a recente adoção em todo o país, do processo oral, vema propósito transcrever estas observações de FABREGUETTES (a lógica judiciária e a arte de julgar, trad. de Henrique de Carvalho, p. 475) sobre os discursos dos advogados: — «Obrigado a ouvir todos os dias, durante longas horas, o magistrado deseja que a defesa o não fatigue demasiadamente.

Os desenvolvimentos do advogado só impressionam o juiz quando têm por objeto a solução do processo em julgamento. Todos os esforços, que não têm por fim facilitar-lhe esta missão, deixam-no indiferente. Se prolongam, irritam-no e indispoem-no.

Conseqüentemente, o advogado deve fazer por simplificar o mais possível a questão. O juiz nada sabe anteriormente do processo; ignora o ponto importante dele. E' o advogado que lhe deve pôr em relêvo. O processo deve, pois, ser reduzido ao essencial.

Para mim, que, depois de ter sido advogado com bastante que fazer me fiz magistrado, o plano deveria sempre ser este: 1º. Simple indicação da questão a julgar; 2º. Considerações gerais muito sucintas; 3º. Invocação dos principios, com dedução de suas conseqüências; 4º. Exposição resumida dos fatos; 5º. Discussão, refutação das objeções secundárias antes da discussão da principal; 6º. Enumeração dos

meios, por ordem crescente; 7º. Conclusão.

Nada de incidentes (que tornam ininteligível o discurso); as menos citações possíveis e sobretudo leituras. Não se deve abusar do movimento acelerado, nem usar uma monótona recitação; o que é essencial deve ser dito com lentidão, pausadamente. Evitar, enfim, de deslocar a questão. Isso dispõe mal o juiz. Suprimir os trechos de mero floreio, que se não ligam ao assunto».

PROMISSORIA Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

Marcenaria Zomer Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo o qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc. Última Novidade — As afamadas Camas "SOBERANA" — PARA CASAL E SOLTEIRO — Estilo Moderno, Higienico, Perfeito Acabamento, Isenta de penetrar qualquer imundice. Preços baratissimos Dispondo de operarios habilitados. PROPRIETARIOS: ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS ORLEANS — SANTA CATARINA

A LINGUA NACIONAL

I Anteposição Pronominal

O brasileiro diz comumente: — Me diga... me faça o favor...

E' esse um modo de dizer de grande suavidade e docura ao passo que o «diga-me» — e o «faça-me» — são duros e imperativos.

O modo brasileiro é um pedido; o modo português é uma ordem.

Em «me diga» — pede-se, em «diga-me» — ordena-se. Assim, pois, somos inimigos da ênfase e mais inclinados ás intimidações.

«Me passe» os cobres... é a fórmula de uma cobrança amigavel.

«Passa-me» os cobres, é já uma intimação violenta, judicial, «manu militari».

Tão enfático e pedantesco é o esdrúxulo que ainda hoje é largamente explorado nas composições cómicas e nos versos burlescos.

O brasileiro evita-o por suavidade e preguiça.

E a preguiça nestas coisas, longe de ser um crime, é uma lei, e até a maior delas, na historia da linguagem.

E' a lei do menor esforço — segundo o apelido mais vulgar que lhe dão os filólogos.

E essa é a principal ra-

zão de havermos transformado o «diga-me» — em «me diga».

II Faceira

Faceira (coquette) é um brasileiro que estranharam e censuraram mais tarde alguns criticos portugueses, Pinheiro Chagas e outros, pouco conhecedores da historia da sua mesma lingua. Faceira no século XVIII era sinónimo de casquilho elegante, pelintra, petimètre; a palavra tornou-se obsoleta em Portugal, mais conservou-se no Brasil ainda que só applicada exclusivamente á elegancia feminina.

III Sótão

Sótão é um termo de sentidos contraditórios e opostos em Portugal; tanto significa o andar mais alto como o mais baixo. No Brasil está sempre o sótão no alto das casas e opõe-se a adega e porão.

JOÃO RIBEIRO, a lingua nacional, ps. 11, 33 e 35.

VENDE-SE um piano alemão, marca Zeitter & Winkelmann, completamente novo. Tratar com o sr. MOZEL DA SILVEIRA, nesta cidade.

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann Formado pela Universidade de Genebra (Suissa) COM PRATICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso. Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro. Gabinete de Raio X Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, vesícula, biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias. Eletrocardiografia clinica (Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados electricos). Metabolismo basal (Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna). SONDAGEM DUODENAL (Exame químico microscopico do suco duodenal e da bilis). Gabinete de fisioterapia Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica. Laboratorio de microscopia e analyses clinicas Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impudismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico. Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195 Florianopolis

O sabão "VIRGEM ESPECIALIDADE" de WETZEL & CIA. — JOINVILLE (Marca Registrada) torna a roupa branquissima! SABÃO VIRGEM DE WETZEL & CO JOINVILLE ESPECIALIDADE INDUSTRIA NACIONAL WETZEL & CO JOINVILLE SABÃO VIRGEM ESPECIALIDADE